

ZIRALDO E EU

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

Zivaldo Alves Pinto

(Caratinga, 24 de outubro de 1932) é um cartunista, chargista, pintor, escritor, dramaturgo, cartazista, caricaturista, poeta, cronista, desenhista, apresentador, humorista e jornalista brasileiro.

É o criador de personagens famosos, como o Menino Maluquinho, e é, atualmente, um dos mais conhecidos e aclamados escritores infantis do Brasil.

Zivaldo é pai da cineasta Daniela Thomas e do compositor Antonio Pinto.

Zivaldo Alves Pinto passou toda a infância em Caratinga. É irmão do também desenhista, cartunista, jornalista e escritor Zélio Alves Pinto e também de Zivalzi Alves Pinto.

Estudou dois anos no Rio de Janeiro e voltou a Caratinga, tendo concluído o módulo científico (atual ensino médio).

Formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1957.[1] Seu talento no desenho já se manifestava desde essa época, tendo publicado um desenho no jornal Folha de Minas com apenas 6 anos de idade.

Ziraldo começou a falar com 3 a 4 anos.

Carreira Em 1971. Começou a trabalhar no jornal Folha da Manhã (atual Folha de S.Paulo), em 1954, com uma coluna dedicada ao humor.

Ganhou notoriedade nacional ao se estabelecer na revista O Cruzeiro em 1957 e, posteriormente, no Jornal do Brasil, em 1963.[4] Seus personagens (entre eles Jeremias, o Bom; a Supermãe e o Mirinho) conquistaram os leitores.

Em 1960 lançou a primeira revista em quadrinhos brasileira feita por um só autor, Turma do Pererê, que também foi a primeira história em quadrinhos a cores totalmente produzida no Brasil.

Embora tenha alcançado uma das maiores tiragens da época, Turma do Pererê foi cancelada em 1964, logo após o início do regime militar no Brasil.

Nos anos 70, a Editora Abril relançou a revista, desta vez, porém, sem o sucesso inicial.

A revista da Turma do Pererê teve outras passagens pelas bancas numa edição encadernada pela Editora Primor no ano de 1986 e em formato de almanaque pela Editora Abril na década de 1990.[carece de fontes]

Em 1960 recebeu o "Nobel" Internacional de Humor no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas e também o prêmio Merghantealler, principal premiação da imprensa livre da América Latina.

Foi fundador e posteriormente diretor do periódico O Pasquim, tabloide de oposição ao regime militar, uma das prováveis razões de sua prisão, ocorrida um dia após a promulgação do AI-5.

Em 1980 lançou o livro "O Menino Maluquinho", seu maior sucesso editorial, o qual foi mais tarde adaptado na televisão e no cinema. Para televisão, foi adaptado em 2006 pela TV Brasil, chamada Um Menino muito Maluquinho, que durou uma temporada com vinte e seis episódios sob a direção de Anna Muylaert e Cao Hamburger.

No cinema, foi adaptado três vezes, a primeira em Menino Maluquinho - O Filme em 1995 e uma sequência em 1998 dirigida por Fernando Meirelles, Menino Maluquinho 2 - A Aventura. A adaptação mais recente da série é Uma Professora Muito Maluquinha de 2010, estrelado por Paolla Oliveira.

Incansável, Ziraldo ainda hoje colabora em diversas publicações, e está sempre envolvido em novas iniciativas. Uma das mais recentes foi a "Revista Bundas", uma publicação de humor sobre o cotidiano que faz uma brincadeira com a revista "Caras", esta, voltada para o dia a dia de festas e ostentação da elite brasileira. Ziraldo foi também o fundador da revista "A Palavra" em 1999.

Ilustrações de Ziraldo já figuraram em publicações internacionais como as revistas "Private Eye" da Inglaterra, "Plexus" da França e "Mad", dos Estados Unidos.

No dia 3 de outubro de 2016 recebeu a Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais em cerimônia presidida pelo reitor Jaime Arturo Ramírez no auditório da reitoria da universidade.

Desde o ano de 2000 participa da "Oficina do Texto", maior iniciativa de coautoria de livros do Mundo, criada por Samuel Ferrari Lago então diretor do Portal Educacional, onde já ilustrou histórias que ganharam textos de alunos de escolas do Brasil todo, totalizando aproximadamente 1 milhão de diferentes obras editadas em coautoria com igual número de crianças.

Ziraldo é uma figura pública ligada a esquerda. Foi membro do Partido Comunista Brasileiro (PCB) juntamente com amigos como o arquiteto Oscar Niemeyer. Após o fim da Ditadura, em 1989, o grupo liderado por Roberto Freire no PCB transferiu a estrutura partidária para uma nova legenda, o Partido Popular Socialista (PPS), como uma forma de enfrentar o desgaste com a experiência socialista soviética e o a queda do muro de Berlim.

Em 2005, o cartunista filiou-se ao Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), de quem desenhou o logo partidário. No ano seguinte, apoiou no primeiro turno a candidata Heloísa Helena para a presidência república, e ao segundo turno fez apoio para reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No ano de 2010, participou de atos em prol da eleição de Dilma Rousseff (PT) para o cargo de Presidente da República. Em 2014, apoiou novamente a candidatura de Dilma para reeleição. Durante o processo de impeachment de Dilma Rousseff, Ziraldo posicionou-se de maneira contrária ao processo participando de comícios e fazendo elogios a presidente. Em 2018, também declarou voto ao candidato do Partido dos Trabalhadores, Fernando Haddad.

Em 5 de abril de 2008, Ziraldo — e mais vinte jornalistas que foram perseguidos durante a ditadura militar brasileira — teve seu processo de anistia aprovado pela Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, e foi indenizado em mais de 1 milhão de reais, além de receber uma pensão vitalícia de cerca de 4,3 mil reais. Ele e o cartunista Jaguar receberam as maiores indenizações. À época, Ziraldo afirmou que "o Brasil lhe devia" a indenização declarando

Eu quero que morra quem está me criticando. Porque é tudo cagão e não botou o dedo na seringa. Enquanto eu estava xingando o Figueiredo e fazendo charge contra todo mundo, eles estavam servindo à ditadura e tomando cafezinho com o Golbery. Então, qualquer crítica que se fizer em relação ao que está acontecendo conosco eu estou me lixando.

O episódio foi comentado por seu antigo colega Millôr Fernandes, que se negou a exigir indenização, questionando: "Quer dizer que aqui, ideologia, era investimento?"

Em 31 de março de 2011, Ziraldo, seu irmão Zélio Alves Pinto e mais 9 pessoas foram condenados por improbidade administrativa na realização, em 2003, do primeiro Festival Internacional do Humor Gráfico das Cataratas do Iguaçu (Festhumor) e no “Fantur - Iguaçu dê uma volta por aqui”, em ação movida em 2006 pelo Ministério Público Federal. A ação relata que o dinheiro público municipal e federal foi mal utilizado porque, segundo a sentença, para o primeiro Festhumor, houve contratações sem licitação e pagamentos em duplicidade, que corresponde a remuneração dupla pelo serviço prestado uma vez. O processo relata ainda desvio de verba no Fantur, que foi uma ação promovida pela Secretaria de Turismo de Foz do Iguaçu para levar jornalistas e cartunistas para cidade, com todas as despesas custeadas pela prefeitura. Além disso, Ziraldo registrou indevidamente a marca do festival em seu nome no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), contrariando o edital (que previa a cessão perpétua do desenho), e caracterizando assim a intenção de utilizar a marca comercialmente.

Em 24 de novembro de 2011, a pena de Ziraldo foi fixada em dois anos, dois meses e 20 dias de reclusão, além do pagamento de multa de cerca de 87,3 mil reais. O juiz substituiu a prisão por prestação de serviço à comunidade ou entidades públicas, e o pagamento de um salário mínimo mensal pelo mesmo período da pena. Ziraldo e os demais réus podem recorrer da decisão.

Vida pessoal

O cartunista foi casado com Vilma Gontijo Alves Pinto de 1958 a 2000, quando Vilma sofreu um enfarte enquanto dormia aos 66 anos.

Ziraldo casou-se novamente, dessa vez com Márcia Martins da Silva.

Ziraldo foi fumante durante quarenta anos, porém conseguiu abandonar o vício.

Em 2013, passou mal num evento literário em Frankfurt na Alemanha, onde teve que passar por um procedimento de cateterismo.

Em 2018, sofreu um Acidente vascular cerebral e chegou a ficar em estado grave na UTI. Após um mês internado no Rio de Janeiro, Ziraldo recuperou-se e recebeu alta hospitalar.

Em 2013, Ziraldo concedeu entrevista para o Museu da Pessoa, na qual comentou sobre a sua vida e, principalmente, sobre a sua infância. Descobriu que tinha tino para o humor ainda muito novo em meio a uma epidemia de esquistossomose, em Caratinga, onde nasceu.

Relatos de histórias de vida de Ziraldo no Museu da Pessoa Prêmios Ziraldo concedendo autógrafos de seus livros na 20º Bienal do Livro de São Paulo que aconteceu em 2008 no Complexo do Anhembi na cidade de São Paulo.

Relatos de histórias de vida de Ziraldo

No Museu da Pessoa Prêmios Ziraldo concedendo autógrafos de seus livros na 20º Bienal do Livro de São Paulo que aconteceu em 2008 no Complexo do Anhembi na cidade de São Paulo.

Na 20º Bienal do Livro de São Paulo que aconteceu em 2008 no Complexo do Anhembi na cidade de São Paulo
Ano Premiação Categoria Trabalho de Destaque
Resultado 1969 Nobel Internacional do Humor Venceu Prêmio Merghantealler.

Venceu 1980 Prêmio Jabuti de Literatura Infantil O Menino Maluquinho Venceu 2004 Premio Andersen - Il mondo dell'infanzia Miglior libro mai premiato Flicts, Editori Riuniti.

Venceu 2005 Ordem do Mérito Cultural Agraciamento anual Venceu 2008 Prêmio Ibero-Americano de Humor Gráfico Venceu 2012 Prêmio Jabuti de Literatura Infantil.

Obras e criações

.O Menino do Rio Doce

• Prêmio Galo de Ouro - troféu desenhado por Ziraldo para o Festival Internacional da Canção - 1966

• A supermãe

• Flicts

• O Aspite

• Turma do Pererê

• O Menino Maluquinho

• O Bichinho da Maçã

• Tia Nota Dez

• A Fábula das Três Cores

• O Joelho Juvenal

• O Menino da Lua

• Menina das Estrelas

• O Planeta Lilás

• Uma Professora Muito Maluquinha

• Vito Grandam

• O Menino e seu Amigo

- Jeremias, o Bom
- Queremos Paz (em parceria com crianças de todo do Brasil por meio do Portal Educacional)
- O Menino Quadrado
- Almanaque Maluquinho - Esportes Radicais
- Os dez amigos
- Rolim
- O Olho do Consumidor
- Menina Nina
- Lili no Mundo da Lua
- Noções de Coisas
- "Pra Boi Dormir" (Ilustrador)



AUTOBIOGRAFIA DO DAVI BORGES

Sou um menino de 9 anos, meu nome é Davi Borges Ferrante de Mattos, nasci dia 24/04/2014 o meu nome vem do nome da minha mãe, Cristiane Borges Ferrante, e o nome do meu pai, Leandro Alex de Mattos, e tenho uma irmã chamada Isabel Borges Ferrante de Mattos.

Ela estuda na minha antiga escola a Petekinha, eu hoje em dia estou no Colégio Dom Henrique no 4ºB e o nome da minha professora é Michele.

Eu moro em Osasco no bairro Jardim Novo Osasco, lá na rua tenho muitos amigos como o Júlio, Mateus, Miguel, Artur ... etc.

Eu faço inglês segunda e quarta, e futebol terça e quinta. Eu amo morango e eu odeio banana eu gosto de assistir irmandade e gosto de jogar.

Eu gosto de dinossauro, uma coisa que gostava desde criança, amava assistir Peppa Pig só que agora eu assisto Youtube porque eu cresci e ninguém é de ferro né? Mas bom, essa é minha autobiografia.

